

MOÇÃO N.º 1

A Freguesia do Lumiar é percorrida de norte a sul e vice-versa pela excelente linha amarela do Metropolitano, meio de transporte que é o orgulho dos lisboetas e já sai da área do Concelho.

Tal como muitas cidades de países pobres como Kalkata, Mumbai, Nova Dehli e outras de países médios e ricos, todas gostam das suas linhas subterrâneas que facilitam as deslocações quando à superfície reina por vezes o caos do tráfego automóvel.

Aqui, junto ao edifício de Junta de Freguesia, parqueiam centenas de automóveis de pessoas vindas da Alta de Lisboa, Santa Clara e até Camarate para trocarem o carro pelo Metro por falta de espaço de estacionamento na cidade ou porque os preços a pagar à EMEL são exorbitantes.

Eu próprio com o meu passe de 26 euros pago diariamente pela deslocação para o trabalho um pouco mais de 80 cêntimos diários e recordo-me quando estiveram a construir as estações no Lumiar de ver os grandes placards a dizerem que a obra foi financiada a cerca de 50% pelo Feder (salvo erro) e o resto pela empresa do Metropolitano de Lisboa. Recordemos aqui que o dinheiro que vem de Bruxelas é, desde há muitos anos, em mais de 90% português, ou seja, um quinto da receita do IVA e os direitos aduaneiros de produtos vindos do exterior da União Europeia, destinam-se ao orçamento comunitário.

Por isso, não podemos compreender e, menos ainda, estar de acordo com a entrega da gestão do Metro e da Carris a uma empresa espanhola depois das dívidas de ambas as empresas passarem para a área do Estado, isto é, para serem pagas pelos contribuintes.

Apesar do meu nome, sou português e não aceita que em Portugal não hajam gestores capazes de gerir bem e com honestidade o Metro e a Carris limpos de quaisquer dívidas, proporcionando lucros avultados.

Compreendo as dívidas, dado o custo elevadíssimo da construção dos túneis e porque foi necessário reconstruir todas as estações do Metro porque o regime antigo deixou-as tão pequenas que não permitiam a utilização por composições com o tamanho suficiente.

Esta Moção tem como objetivo protestar vivamente contra a entrega antipatriótica do Metro e Carris a estrangeiros, o que é tanto mais grave porque vem na sequência da entrega dos aeroportos, redes energéticas nacionais, produção de energia, telefones da PT, cimentos, siderurgia, petróleos, transportes aéreos, autoestradas, etc.

Convido todos os patriotas a votarem esta Moção em protesto contra as privatizações e doações de importantes setores da economia nacional a estrangeiros e acabo com um VIVA A PORTUGAL.

Lumiar, 30 de junho de 2015

O Proponente
Dieter Dellinger (PS)

**APROVADA POR MAIORIA, COM 12 VOTOS A FAVOR, 6 CONTRA E 1
ABSTENÇÃO**